

António Mora

— **A rima é uma doença do ritmo.**

— A rima é uma doença do ritmo.

— A substituição do ritmo tónico ao quantitativo é um sinal de degenerescência na pronúncia. A língua perde toda a firmeza, a nítida distinção entre breves e longas cessa. Só não cessa o acento tónico, porque então cessaria tudo. Nem haveria palavras. Modernamente, porém, até o ritmo por tónicas pareceu pesado jugo. Apareceu o verso livre.

(As regras apertadas, longe de serem um sinal de força, são um sinal de fraqueza).

s. d.

Poemas Completos de Alberto Caeiro. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 276.